

5. CENÁRIO

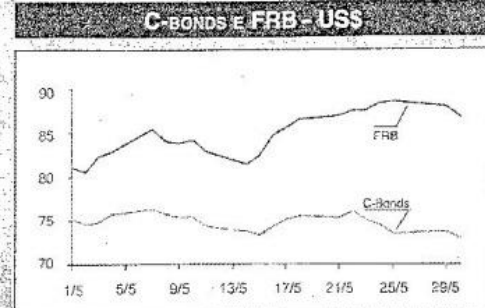
Crise energética impõe revisão de expectativas

AO LONGO DO MÊS, AS VARIÁVEIS ECONÔMICAS E FINANCEIRAS FORAM PROFUNDAMENTE INFLUENCIADAS POR FATORES DECORRENTES DOS CENÁRIOS DOMÉSTICO E INTERNACIONAL. NO ÂMBITO EXTERNO, AS ATENÇÕES SE VOLTARAM PARA O DESEMPENHO DA ECONOMIA NORTE-AMERICANA E, EM ESPECIAL, PARA A EVOLUÇÃO DA CRISE ARGENTINA. A CASSAÇÃO DOS SENADORES ENVOLVIDOS NA VIOLAÇÃO DO PAINEL DE VOTAÇÃO DO SENADO FEDERAL E A POLÊMICA EM TORNO DA INSTAURAÇÃO DA CPI PARA APURAR CORRUPÇÃO NO GOVERNO, NO PLANO POLÍTICO, E O RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA IMPOSTO AO PAÍS, NA ÁREA ECONÔMICA, FORAM OS DESTAQUES DO CENÁRIO INTERNO. DIANTE DESTE QUADRO, OS MERCADOS DE CÂMBIO E JUROS APRESENTARAM GRANDE VOLATILIDADE. TAMBÉM FORAM REVISTAS AS EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO ANUAL, JUSTIFICANDO A MANUTENÇÃO DA POLÍTICA MONETÁRIA CONSERVADORA ADOTADA PELO COPOM DESDE MARÇO ÚLTIMO, EXPRESSA NA ELEVAÇÃO DA META PARA A TAXA SELIC.

Conjuntura Econômica**ARGENTINA E RACIONAMENTO AFETAM CENÁRIO**

O aumento das incertezas, expresso pelo mercado financeiro no início do mês, decorreu, eminentemente, do agravamento da crise econômica da Argentina e do temor de que uma eventual ruptura da política de câmbio fixo pudesse afetar direta - devido às fortes relações comerciais e financeiras - ou indiretamente - pelos efeitos gerados pelas expectativas dos agentes - as principais variáveis macroeconômicas do Brasil. Dentre as medidas propostas pelo governo argentino, a renegociação da dívida externa foi a que recebeu maior atenção, na medida em que poderia criar condições para aliviar as pressões de curto prazo naquele país. Apesar disso, a indefinição das regras relativas à troca dos títulos da dívida pública continuou alimentando as incertezas do mercado ao longo de quase todo o mês. Apenas no dia 24 as regras foram divulgadas, após sua aprovação pela SEC - Securities and Exchange Commission, persistindo, contudo, as dúvidas quanto ao montante e à taxa do *megaswap*.

Ao que tudo indica, o governo argentino espera conseguir o adiamento do pagamento de cerca de US\$ 18 bilhões da dívida com vencimentos entre 2001 e 2005. Os detalhes da operação vêm sendo explicados pelo ministro da Economia, Domingo Cavallo, em viagem aos principais centros financeiros do mundo, devendo os resultados do *swap* serem conhecidos no início de junho. Apesar disso, o risco de uma moratória - gerado pelas incertezas em relação à capacidade de o país pagar suas obrigações - não foi afastado por completo, tendo a renegociação da dívida, até o momento, contribuído apenas para aliviar as tensões de curto prazo do mercado financeiro. Tal fato pode ser



Nota: Por US\$, 100 de valor de face. Fonte: BM&F.
Elaboração: ANDIMA.

observado, inclusive, pelo comportamento dos títulos da dívida da Argentina (FRB) - mais negociados no mercado internacional - com reflexos sobre os C-Bond, do Brasil.

Na primeira quinzena do mês, dois outros fatores, de conotação negativa, reforçaram o receio em relação à economia argentina. O primeiro foi o rebaixamento da classificação de risco das dívidas de curto (de B para C) e longo prazos (de B+ para B) efetuado pela Standard & Poor's, em função da menor credibilidade atribuída ao governo para restabelecer o equilíbrio fiscal e promover o crescimento econômico do país. Isso, somado à divulgação do déficit fiscal de abril, da ordem de US\$ 907 milhões, alimenta dúvidas sobre a capacidade de o governo argentino cumprir a meta semestral pactuada com o FMI - Fundo Monetário Internacional, de US\$ 4,939 bilhões. O déficit acumulado no ano já atingiu o patamar de US\$ 4,030 bilhões. Apesar disso, o Ministério da Economia argentino vem sinalizando uma melhora do desempenho da arrecadação do mês de maio - com expectativa de aumento de cerca de 6% em relação ao mesmo período de 2000. Mesmo que este dado se confirme, o problema de desequilíbrio das contas públicas se mantém, de forma que a situação econômica da Argentina

permanece como um foco de preocupação para os agentes do mercado a médio e longo prazos.

Os indicadores da economia norte-americana também atraíram as atenções do mercado no mês. A continuidade do processo de contração do nível de atividade implicou a redução, de 4,5% para 4,0% a.a., das taxas de juros básicas dos títulos públicos americanos efetuada pelo Federal Reserve, na reunião da quarta-feira, dia 16, confirmando as expectativas do mercado. Não obstante, dados recentes divulgados pelo Departamento do Comércio dos Estados Unidos, de abril, demonstram um aumento da renda pessoal e dos gastos com consumo, de 0,3% e 0,4%, respectivamente, em relação a março, o que suscita dúvidas quanto à manutenção da trajetória cadente das taxas de juros daquele país.

No cenário interno, os focos de turbulência decorreram dos acontecimentos políticos e da polêmica em torno do racionamento de energia elétrica. No primeiro caso, merece destaque o embate em torno da instauração da CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar corrupção no Governo e do processo de cassação dos dois senadores envolvidos na violação do painel de votação do Senado, que resultou na renúncia de ambos. As expectativas criadas em torno do discurso de renúncia do senador Antônio Carlos Magalhães, no último dia 30, acabaram estendendo por mais tempo os efeitos negativos deste episódio sobre o mercado financeiro doméstico, embora, logo após o discurso, o resultado parece ter sido de alívio pelo encerramento do processo de denúncias.

O racionamento de energia elétrica, por sua vez, veio agregar elementos novos de tensão às análises macroeconômicas, em função dos potenciais efeitos recessivos sobre a produção e, em especial, sobre as exportações, o que poderia exigir esforços adicionais para o financiamento do Balanço de Pagamentos. No mesmo sentido, há

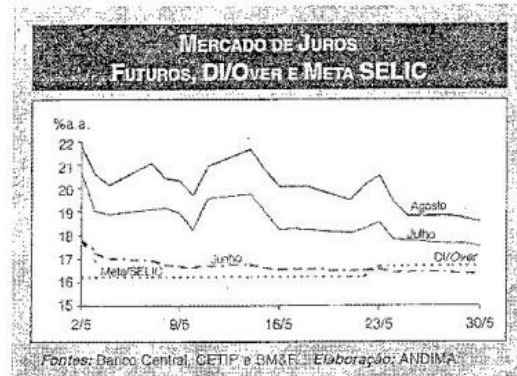
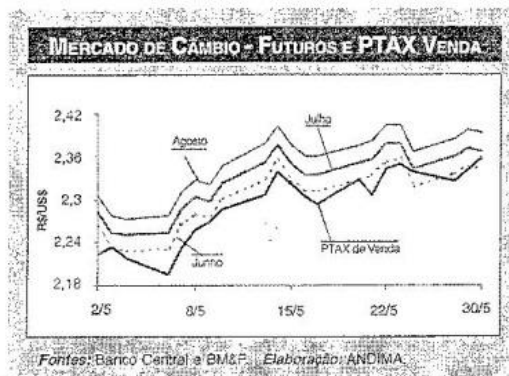
o receio de que reduzam os ingressos de divisas no país a título de investimento direto, desestimulados pela restrição de energia elétrica. As projeções já efetuadas dos efeitos esperados do racionamento sobre a atividade econômica variam desde um impacto marginal a mais de dois pontos percentuais na expectativa de crescimento do PIB. A polêmica em torno das regras que sustentarão o racionamento, especialmente em vista da meta estabelecida e das penalidades implícitas – sobretaxa e corte de energia – e da perspectiva de acúmulo de passivos judiciais pelo Governo, além da indefinição quanto à necessidade de utilização de “apagões” temporários, acabou agravando ainda mais o clima de incerteza do mercado.

Política Monetária e Mercado Financeiro

CÂMBIO EXIGIU ATUAÇÃO MAIS INTENSA DO BC

Todos esses fatores exerceram forte influência sobre os principais indicadores do mercado financeiro no período. O destaque foi a taxa de câmbio, que voltou a atingir novos recordes desde a criação do real, tendo sido cotada a R\$ 2,36 no último dia 31. Assim, a desvalorização alcançou 8% no mês, acumulando 20,7% no ano. Vale lembrar, no entanto, que esse movimento esteve inicialmente associado a fatores externos e ao desempenho desfavorável da Balança Comercial e, mais recentemente, foi intensificado pela crise interna, sobretudo no que diz respeito às incertezas relacionadas aos efeitos do racionamento de energia e à crise política.

Esse quadro exigiu uma atuação mais intensa da Autoridade Monetária no mercado de câmbio no período, com a realização de quatro leilões de NBC-E no mercado secundário e um leilão



primário, cujos papéis foram adquiridos para a carteira própria do Banco Central (veja as taxas e o resultado financeiro na página 18). Além disso, a Autoridade realizou a segunda intervenção no mercado de câmbio no ano, vendendo a moeda estrangeira no dia 25 (Comunicado nº 8.484) – a última atuação havia ocorrido em 15 de março. O conjunto das operações de colocação e resgate de títulos públicos federais tiveram um resultado expansionista da ordem de R\$ 7,2 bilhões, principalmente como decorrência dos resgates líquidos de LTN e LFT - efetuados em virtude das condições adversas de mercado -, que impediram o cumprimento dos objetivos de colocação desses papéis, previstos no Cronograma de Emissões relativo a maio. Ainda assim, esse quadro levou o BC a realizar 12 leilões na ponta doadora de recursos para calibrar a liquidez do sistema.

Vale notar, ainda, que essas atuações alteraram significativamente o perfil da dívida pública em comparação ao início do ano. Ao contrário dos objetivos traçados pelo Tesouro Nacional em seu Plano Anual de Financiamento, houve, de acordo com dados do Banco Central, aumento da participação dos papéis cambiais (de 22,93% em 31/12/00, para 26,95% em 16/5/01), em função da maior demanda por *hedge* pelo mercado; e redução da

participação dos títulos prefixados (de 16,17% em 31/12/00, para 11,96%, em 16/5/01), como resultado da redução da demanda por esses papéis.

No que diz respeito ao comportamento da inflação, observou-se ainda a intensificação de alguns fatores que vêm pressionando os índices de preços nos últimos meses, com destaque para os produtos agropecuários, seja pelo aumento da demanda externa, no caso de produtos de origem animal, ou pela estiagem e depreciação cambial, no caso dos produtos agrícolas. No entanto, a desaceleração dos preços dos alimentos foi o principal fator responsável pela queda do IGP-M de 1% em abril para 0,86% em maio, que poderia ter sido maior, caso o reajuste da mão-de-obra da construção civil não tivesse elevado o INCC para 2%. No atacado, apesar da menor alta dos alimentos, os reajustes continuaram, com destaque para o trigo (7,33%), o leite *in natura* (5,87%) e o café em coco (8,79%). Ao que tudo indica, o trigo e o café foram impactados pela alta do dólar. No varejo, o item alimentação também reduziu a alta de abril (2,09%) para maio (1,07%), acompanhando a tendência do atacado.

A expectativa de melhora das condições climáticas e de colheita da nova safra cria a perspectiva de redução dos preços agrícolas. No en-

OPERAÇÕES DO TESOURO NACIONAL COM TPF Maio/2001	
Programado	Realizado
Eventos de Leilão de Venda Tradicional, com oferta de: LTN - até R\$ 6 bilhões LFT - até R\$ 19 bilhões	Eventos de Leilão de Venda Tradicional* LTN - aprox. R\$ 2,8 bilhões LFT - aprox. R\$ 14 bilhões
No mínimo, 1 leilão de venda de NTN-C	Em 2/5 - R\$ 1,4 bilhão (novo vencimento: 2021)

* Eventos realizados em 8, 15, 22 e 29/5.
Fontes: STN, Banco Central e ANDIMA; Elaboração: ANDIMA

tanto, a evolução dos preços administrados deverá continuar pressionando os índices nos próximos meses. Entre os principais fatores, destacam-se os efeitos decorrentes da sobretaxa de energia elétrica e dos reajustes previstos para o setor; do aumento das tarifas de ônibus em São Paulo; do início dos reajustes das tarifas de telefonia; além da evolução adversa do preço internacional do petróleo que, juntamente com a desvalorização cambial, deve implicar novo aumento dos combustíveis a partir de julho. De acordo com o Copom, esses fatores, em conjunto, devem produzir um impacto de 2,4 pontos percentuais

sobre a inflação de 2001, cuja meta é de 4%.

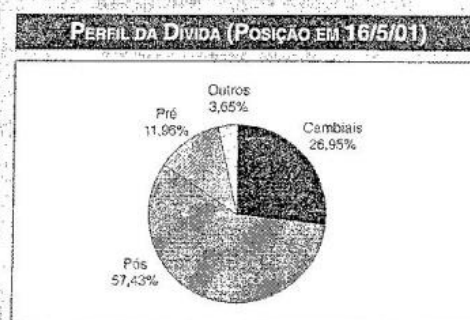
A esses componentes deve-se somar, ainda, o impacto potencial da expressiva desvalorização cambial observada nos últimos meses sobre os preços ao consumidor e os efeitos ainda desconhecidos do choque de oferta representado pelo racionamento de energia elétrica. Caso a redução da quantidade ofertada de bens se dê mais rapidamente do que a da quantidade demandada,

poderá haver uma pressão adicional sobre os preços, associada a uma redução do crescimento econômico. No entanto, os efeitos finais sobre essas e outras variáveis macroeconômicas irão depender, em última instância, da dinâmica desses movimentos, até que seja possível recompor um razoável equilíbrio entre a oferta e a demanda de bens na economia.

Diante deste quadro, o Copom decidiu elevar, pela terceira vez consecutiva, a meta para a Taxa SELIC em 0,5 ponto percentual, fixando-a em 16,75%. De acordo com a ata da última reunião, essa decisão se baseou na conclusão de que



Fontes: Banco Central, CETIP e BM&F. Elaboração: ANDIMA.



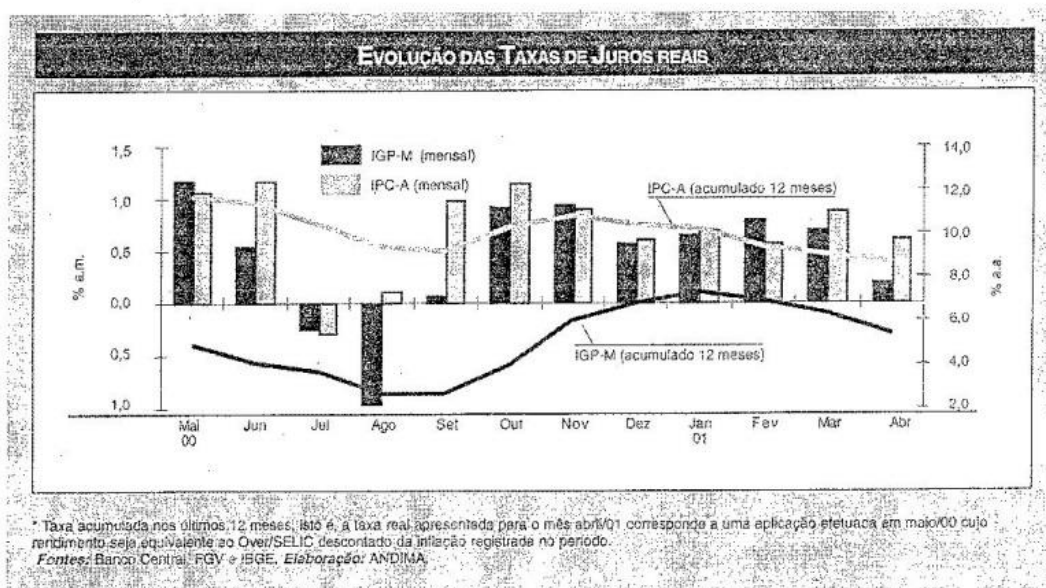
Fontes: Banco Central, CETIP e BM&F. Elaboração: ANDIMA.

ÍNDICES DE INFLAÇÃO SELECIONADOS (VARIACÃO % MES)						
Índices	Dez	Jan/01	Fev	Mar	Abr	Mai
IGP-M	0,63	0,62	0,23	0,56	1,00	0,86
IPCA	0,59	0,57	0,46	0,38	0,58	nd
IGP-DI	0,76	0,49	0,34	0,80	1,13	nd
IPC - FIPE	0,26	0,38	0,11	0,51	0,61	nd
INPC	-0,55	0,77	0,49	0,48	0,84	nd

Fontes: FGV, IBGE, Fipec. Elaboração: ANDIMA

a persistência das pressões já existentes sobre a taxa de inflação e os prováveis efeitos secundários da crise energética recomendam um reforço da política monetária, de forma a realinhar a trajetória esperada da inflação às metas estabelecidas para 2001 e, sobretudo, 2002. Vale ressaltar, no entanto, que, embora a taxa de juros real

venha mantendo trajetória relativamente estável nos últimos meses (veja gráfico), essa medida, associada à desvalorização cambial recente, produz efeitos adversos sobre a relação Dívida/PIB, que, juntamente com a meta para a inflação, é um dos principais indicadores para a condução da política econômica do Governo.



6. ÍNDICES FINANCEIROS

A - MERCADO FINANCEIRO

1) RESUMO MENSAL

1.1) Rendimento dos Principais Ativos - em %

Mês	Poupança (2) (A)	Over (1)	IBOVESPA (4)	Dólar Paralelo V/V (2)	Ouro BM&F (Fech.) (5)	CDB pré 30 dias (3) (B)	DI over (3)	IRF-M (2)
Acum. Ano/00	2,35	17,45	10,72	8,72	5,95	14,07	17,83	
Acum. Ano/00 Real	-1,48	6,81	-18,80	-1,12	-3,64	3,75	6,71	
Nov/00	0,62	1,22	10,63	4,59	2,48	0,94	1,22	
Dez	0,60	1,20	14,84	3,41	0,11	0,95	1,19	1,91
Jan/01	0,64	1,27	15,81	-1,42	-2,25	1,04	1,25	1,74
Fev	0,54	1,02	-10,08	-0,48	2,59	0,93	1,01	0,66
Mar	0,67	1,26	-9,14	4,87	1,40	0,99	1,25	0,10
Abr	0,66	1,19	3,32	2,29	3,92	0,97	1,18	0,84
Mai	0,68	1,34	-7,00	12,66	12,17	1,19	1,33	1,43
Acum. Ano/01	3,23	6,21	-4,00	18,40	18,54	5,16	6,15	4,64
Acum. Ano/01 Real	-0,09	2,90	-7,08	14,59	14,73	1,79	2,77	1,82
Acum. 12 m.	8,00	16,19	-2,05	32,11	24,48	13,13	16,11	
Acum. 12 m. Real	2,75	4,63	-11,80	18,96	12,10	1,87	4,56	

1.2) Indicadores Econômicos

Mês	Correção Cambial (1)			Taxa Referencial (1)			Meta da Taxa Selic		
	% no mês	% no ano	% 12 meses	% no mês	% no ano	% 12 meses	Data	Taxa (% a.a.)	Viés
Dez/00	-0,21	9,30	9,90	0,0991	2,06	2,06	18/01/01	15,25	Neutro
Jan/01	0,80	0,80	9,36	0,1369	0,14	1,98	15/02/01	15,25	Neutro
Fev	3,76	4,59	16,65	0,0368	-0,17	1,78	22/03/01	15,75	Neutro
Mar	5,69	10,55	23,71	0,1724	0,35	1,73	19/04/01	16,25	Neutro
Abr	1,07	11,73	20,92	0,3520	-0,50	1,75	24/05/01	16,75	Neutro
Mai	8,02	20,69	28,20	0,1827	0,69	1,72			
Mês	TBF (1)			TJLP (1)					
	% no mês	% no ano	% 12 meses	(% a.a.)					
Dez/00	1,1602	16,69	16,69	9,75					
Jan/01	1,2284	1,23	16,51	9,25					
Fev	1,8165	3,56	16,51	9,25					
Mar	1,2042	3,90	16,28	9,25					
Abr	1,1662	5,11	16,28	9,25					
Mai	1,3248	6,50	16,17	9,25					

(*) Utilização da faculdade para alterar a meta para taxa Selic entre reuniões do Copom.

1.3) Rentabilidade dos Fundos de Investimentos ANBID

Mês	FIF - Renda Fixa			FIF - DI			FIF - Total	
	PL em R\$ milhões	Rent. Nominal % mês	Capt.Liq. no mês R\$milhões	PL em R\$ milhões	Rent. Nominal % mês	Capt.Liq. no mês R\$milhões	PL em R\$ milhões	Capt.Liq. no mês R\$milhões
Jan/01	102,725	0,85	6,024	91,787	1,17	206	277,959	8,754
Fev	104,848	0,95	1,381	92,655	0,92	298	280,957	854
Mar	105,244	0,97	1,319	92,564	1,15	-1,076	284,426	762
Abr	103,439	1,09	-2,280	96,465	1,09	1,402	286,760	-2,852
Ano/01	--	4,44	6,444	--	4,40	888	--	7,528

Mês	Ações - Total		
	PL em R\$ milhões	Rent. Nominal % mês	Capt.Liq. no mês R\$milhões
Jan/01	23,507	11,45	-259
Fev	22,073	-4,60	-232
Mar	20,979	-5,28	10
Abr	21,899	4,14	24
Ano/01	--	4,88	-451

A - MERCADO FINANCEIRO

2) TAXAS DE JUROS

2.1) Taxas Médias de Financiamento (% a.a.)

Data	ANDRMA		BACEN	CETIP		
	Tit. Públ. Federais	Di-Extra	Tit. Públ. Federais	Di - Extra Grupo		
				máxima	média	mínima
02/05	16,29	16,21	16,25	16,35	16,22	15,64
03/05	16,26	16,23	16,26	16,40	16,21	15,60
04/05	16,29	16,23	16,29	16,36	16,23	15,60
07/05	16,28	16,22	16,28	16,33	16,23	15,60
08/05	16,30	16,21	16,30	16,40	16,24	15,64
09/05	16,28	16,22	16,28	16,38	16,25	15,64
10/05	16,30	16,28	16,30	16,35	16,25	15,60
11/05	16,28	16,25	16,28	16,35	16,25	15,60
14/05	16,30	16,21	16,30	16,34	16,24	15,60
15/05	16,30	16,23	16,30	16,35	16,25	15,64
16/05	16,30	16,26	16,30	16,35	16,24	16,64
17/05	16,29	16,23	16,29	16,32	16,25	15,70
18/05	16,30	16,25	16,30	16,32	16,25	15,70
21/05	16,30	16,26	16,30	16,33	16,24	15,70
22/05	16,30	16,25	16,30	16,33	16,25	15,70
23/05	16,32	16,78	16,33	16,90	16,61	16,70
24/05	16,77	16,74	16,77	16,83	16,72	16,10
25/05	16,80	16,74	16,80	16,85	16,75	16,15
28/05	16,80	16,75	16,80	16,84	16,76	16,15
29/05	16,80	16,75	16,80	16,85	16,77	16,10
30/05	16,78	16,75	16,80	16,83	16,77	16,10
31/05	16,80	16,75	16,80	16,84	16,76	16,15
Efetiva	16,43	16,40	16,43	16,61	16,40	15,67

2.2) Poupança (2)

Data do Crédito	Rentabilidade (% a.m.)
01/05	0,6554
02/05	0,6528
03/05	0,6701
04/05	0,6560
05/05	0,6611
06/05	0,6132
07/05	0,5852
08/05	0,6137
09/05	0,6525
10/05	0,6573
11/05	0,6385
12/05	0,6498
13/05	0,6246
14/05	0,6246
15/05	0,6535
16/05	0,6968
17/05	0,7073
18/05	0,6988
19/05	0,6528
20/05	0,6341
21/05	0,6184
22/05	0,6518
23/05	0,7092
24/05	0,7147
25/05	0,7265
26/05	0,7177
27/05	0,6252
28/05	---
29/05	---
30/05	---
31/05	---

2.3) Taxa Básica Financeira, Taxa Referencial e Redutor da TR (1)

Data	Data		% a.m.		Redutor da TR
	Inicial	Final	TBF	TR	
01/05	01/05	01/06	1,3248	0,1827	1,0114
02/05	02/05	02/06	1,3921	0,2195	1,0117
03/05	03/05	03/06	1,3359	0,1976	1,0114
04/05	04/05	04/06	1,2570	0,1553	1,0110
05/05	05/05	05/06	1,2577	0,1580	1,0110
06/05	06/05	06/06	1,3180	0,1859	1,0113
07/05	07/05	07/06	1,3792	0,2167	1,0118
08/05	08/05	08/06	1,3923	0,2197	1,0117
09/05	09/05	09/06	1,3955	0,2229	1,0117
10/05	10/05	10/06	1,3341	0,1919	1,0114
11/05	11/05	11/06	1,2661	0,1544	1,0111
12/05	12/05	12/06	1,2728	0,1610	1,0111
13/05	13/05	13/06	1,3330	0,1916	1,0112
14/05	14/05	14/06	1,4021	0,2294	1,0117
15/05	15/05	15/06	1,4612	0,2285	1,0117
16/05	16/05	16/06	1,3448	0,1920	1,0115
17/05	17/05	17/06	1,2728	0,1610	1,0111
18/05	18/05	18/06	1,2223	0,1309	1,0109
19/05	19/05	19/06	1,2155	0,1341	1,0108
20/05	20/05	20/06	1,2767	0,1649	1,0111
21/05	21/05	21/06	1,3304	0,1883	1,0114
22/05	22/05	22/06	1,3457	0,1935	1,0115
23/05	23/05	23/06	1,3357	0,1835	1,0114
24/05	24/05	24/06	1,3032	0,1713	1,0113
25/05	25/05	25/06	1,2059	0,1246	1,0108
26/05	26/05	26/06	1,2239	0,1325	1,0109
27/05	27/05	27/06	1,2855	0,1637	1,0112
28/05	28/05	28/06	1,3669	0,2045	1,0116
29/05	29/05	29/06	1,3506	0,1983	1,0115
30/05	30/05	30/06	1,3288	0,1867	1,0114
31/05	ND	ND	ND	ND	ND

2.4) Fundo de Desenvolvimento Social (4)

Data	PL (R\$ mil)	Valor da Cota (R\$)	Rent. média (%)	
			no dia	no mês
02/05	392.830	0,020353	0,05	0,05
03/05	393.033	0,020392	0,04	0,05
04/05	393.207	0,020401	0,04	0,14
07/05	393.380	0,020410	0,04	0,18
08/05	393.573	0,020420	0,05	0,29
09/05	393.746	0,020429	0,04	0,27
10/05	393.920	0,020438	0,04	0,32
11/05	394.093	0,020447	0,04	0,36
14/05	394.286	0,020457	0,05	0,41
15/05	394.459	0,020466	0,04	0,46
16/05	394.633	0,020475	0,04	0,50
17/05	394.826	0,020485	0,05	0,55
18/05	394.999	0,020494	0,04	0,59
21/05	395.173	0,020503	0,04	0,64
22/05	395.365	0,020513	0,05	0,69
23/05	395.539	0,020522	0,04	0,73
24/05	395.712	0,020531	0,04	0,78
25/05	395.905	0,020541	0,05	0,82
28/05	396.098	0,020551	0,05	0,87
29/05	396.290	0,020561	0,05	0,92
30/05	396.464	0,020570	0,04	0,97
31/05	396.657	0,020580	0,05	1,02

A - MERCADO FINANCEIRO

2.5) Taxas de CDB-Pré CETIP - Base 252 dias

Data	CDB (% a.a.)											
	Extra-Grupo / Tx. média				Cliente / Tx. média				Total / Tx. média			
	30 d	60 d	90 d	180 d	360 d	30 d	60 d	90 d	180 d	360 d		
02/05	16,65	19,36	21,46	--	--	16,90	7,62	20,03	10,17	--	16,63	18,28
03/05	--	19,56	--	--	--	--	--	--	--	--	16,07	18,52
04/05	--	17,37	--	--	--	15,73	17,13	19,40	16,89	--	15,85	17,06
07/05	17,59	--	19,62	--	--	16,01	--	19,00	19,18	--	17,50	17,77
08/05	--	--	18,78	--	--	17,27	--	19,02	--	--	16,75	--
09/05	18,16	18,22	--	21,64	--	--	7,62	19,51	--	--	18,11	18,18
10/05	17,63	--	--	--	--	--	--	14,25	17,05	--	17,44	--
11/05	--	17,55	18,78	--	22,00	17,07	--	--	20,40	--	16,52	17,49
14/05	--	18,99	19,75	--	22,51	--	--	21,12	20,09	--	18,59	18,95
15/05	17,94	19,54	20,03	--	--	--	--	20,70	21,70	--	17,94	18,98
16/05	18,25	18,34	--	--	--	--	--	19,74	20,69	23,17	18,25	18,34
17/05	18,05	19,05	--	--	--	15,22	--	14,41	--	--	18,53	19,05
18/05	18,24	--	--	--	--	18,51	--	19,66	20,15	18,19	16,46	17,80
21/05	18,37	18,78	18,81	--	22,71	--	16,21	19,96	15,54	--	17,34	19,33
22/05	18,45	--	--	--	--	--	--	18,96	--	--	18,28	18,25
23/05	18,24	--	--	--	--	18,60	15,77	19,31	21,84	--	18,41	18,48
24/05	17,70	19,28	18,51	--	23,02	15,60	--	19,29	--	16,23	17,70	19,28
25/05	17,71	--	--	--	23,08	--	--	19,27	20,76	25,57	17,70	19,05
28/05	17,81	18,04	20,84	--	22,66	--	--	19,47	20,94	--	17,61	19,30
29/05	17,58	18,58	18,48	--	--	--	--	--	--	--	17,58	18,87
30/05	20,13	--	16,44	--	--	--	--	19,40	21,01	21,70	20,13	--
31/05	17,76	19,08	--	--	--	--	--	19,00	20,30	18,80	17,76	17,88

2.5) Taxas de CDB-Pré CETIP(cont.)

Data	CDB (% a.a.)		
	Total / Tx. Média		
	90 d	180 d	360d
02/05	19,93	11,79	--
03/05	--	--	--
04/05	17,95	16,09	--
07/05	19,17	20,01	--
08/05	18,83	--	--
09/05	21,81	21,64	--
10/05	15,62	17,05	18,19
11/05	--	20,37	18,98
14/05	20,38	21,25	23,08
15/05	20,43	21,70	22,59
16/05	18,12	20,89	22,71
17/05	18,57	--	--
18/05	19,31	20,15	18,19
21/05	19,54	15,64	22,69
22/05	18,96	--	--
23/05	19,18	21,84	--
24/05	19,52	21,75	23,02
25/05	18,71	21,20	23,08
28/05	21,57	20,78	22,22
29/05	18,49	22,68	22,15
30/05	18,94	21,01	21,70
31/05	19,00	20,41	18,32

Fontes: (1) ANBID; (2) ANDIMA e (3) CETIP

2.6) Taxas Brutas de Captação - Base 252 dias

Data	Dias corridos	Dias úteis	ANBID (1) (% a.a.)	CDB - Pré (2) (% a.a.)	Dt - Pré (3)		
					máxima (% a.a.)	média (% a.a.)	mínima (% a.a.)
30/04	21	20	16,95	17,05	18,16	18,16	16,16
02/05	30	22	17,59 (e)	16,66	18,80	18,60	18,80
03/05	32	22	16,24 (b)	16,65	--	--	--
04/05	31	21	16,84	16,49	--	--	--
07/05	30	22	16,82	16,52	18,41	18,40	16,17
08/05	30	22	16,25 (a)	16,07	--	--	--
09/05	30	22	16,50	16,73	--	--	--
10/05	32	22	16,68	16,62	16,87	16,66	16,82
11/05	31	21	16,26 (b)	16,44	22,44	17,00	16,96
14/05	30	22	17,35	16,69	--	--	--
15/05	31	22	16,22 (b)	17,09	23,98	20,23	18,52
16/05	30	21	17,02 (c)	16,80	22,85	19,60	17,90
17/05	32	21	16,24 (a)	16,71	18,03	17,47	16,66
18/05	31	20	16,78	16,73	16,35	16,32	16,30
21/05	30	21	17,05	16,70	17,70	17,70	17,70
22/05	30	21	17,26 (d)	16,98	--	--	--
23/05	30	21	16,99	17,06	--	--	--
24/05	32	21	16,70 (a)	17,21	21,85	18,75	16,43
25/05	31	20	16,75 (b)	16,61	23,70	21,96	21,20
28/05	30	21	16,76 (a)	16,66	23,30	20,75	19,74
29/05	30	21	17,30	16,50	--	--	--
30/05	30	21	17,16 (d)	16,72	22,94	18,35	16,88
31/05	32	21	ND	16,55	--	--	--

Taxas apuradas para dias corridos/úteis: (a) 01/01; (b) 03/01; (c) 33/22; (d) 35/24; (e) 35/25

A - MERCADO FINANCEIRO

5) COTAÇÕES E VOLUME DE RENDA VARIÁVEL

5.1) Mercado de Dólar à Vista

Data	Comercial (R\$)		Paralelo-RJ (R\$)		Agio Rio (%)	Paralelo-SP (R\$)		Agio SP (%)
	(1) compra	venda	(2) compra	venda		(2) compra	venda	
02/05	2.2231	2.2239	2.200	2.250	1,17	2.250	2.280	2,52
03/05	2.2345	2.2353	2.220	2.260	1,10	2.260	2.300	2,89
04/05	2.2179	2.2187	2.230	2.290	1,86	2.260	2.290	3,21
07/05	2.1949	2.1957	2.230	2.260	2,93	2.270	2.290	4,29
08/05	2.2311	2.2319	2.230	2.260	1,26	2.280	2.310	3,50
09/05	2.2578	2.2586	2.250	2.280	0,95	2.280	2.330	3,16
10/05	2.2687	2.2695	2.260	2.300	1,34	2.300	2.330	2,67
11/05	2.2655	2.2663	2.280	2.330	1,91	2.330	2.370	3,66
14/05	2.3054	2.3062	2.320	2.370	2,77	2.370	2.390	3,63
15/05	2.3578	2.3584	2.350	2.400	2,63	2.380	2.430	3,92
16/05	2.3211	2.3219	2.340	2.380	2,50	2.380	2.420	4,22
17/05	2.3028	2.3036	2.330	2.380	3,32	2.380	2.420	5,05
18/05	2.2933	2.2941	2.350	2.380	3,74	2.380	2.400	4,62
21/05	2.3270	2.3278	2.350	2.400	3,10	2.380	2.430	4,59
22/05	2.3054	2.3062	2.350	2.400	4,07	2.380	2.420	4,93
23/05	2.3419	2.3427	2.390	2.420	3,30	2.410	2.450	3,56
24/05	2.3486	2.3494	2.400	2.450	4,28	2.410	2.450	4,28
25/05	2.3395	2.3403	2.400	2.450	4,69	2.450	2.500	6,32
28/05	2.3257	2.3265	2.410	2.450	5,31	2.460	2.490	7,03
29/05	2.3417	2.3425	2.430	2.480	5,87	2.470	2.520	7,58
30/05	2.3588	2.3596	2.460	2.500	5,95	2.480	2.550	8,07
31/05	2.3592	2.3600	2.470	2.510	6,38	2.500	2.550	8,05
Média	2.2964	2.2972	2.330	2.371	3,23	2.366	2.405	4,71

5.2) Mercado de Ouro Spot (3)

Data	Preço de Fech. R\$	Ouro BM&F		Ouro COMEX Mês posterior * Preço fech. US\$/Onça **
		Volume neg. em Kg.	Vol.neg. R\$ mil	
02/05	19,00	3,00	58	265,60
03/05	19,10	0,75	89	266,70
04/05	19,20	44,25	869	268,50
07/05	19,20	34,50	1.426	266,50
08/05	19,50	24,00	465	265,50
09/05	19,75	11,50	225	270,40
10/05	19,70	18,25	362	269,50
11/05	19,80	44,75	891	268,30
14/05	20,00	40,00	805	268,70
15/05	20,20	59,00	1.189	268,50
16/05	20,55	29,50	599	272,40
17/05	20,65	17,00	349	274,00
18/05	21,40	8,25	9.079	287,80
21/05	21,40	31,75	666	285,80
22/05	21,60	36,50	908	285,50
23/05	21,95	68,00	1.499	284,00
24/05	21,90	39,00	852	279,40
25/05	21,30	36,75	840	278,20
28/05	21,70	33,25	722	(**)
29/05	21,10	80,75	1.704	278,90
30/05	20,70	45,00	967	265,70
31/05	21,10	29,25	612	265,30
Média	20,49	33,50	1.144	-

(*) Refere-se ao mês seguinte.

(**) Fator de conversão=31,103487 gramas/onça troy. Para conversão em R\$, utiliza-se a cotação de venda do dólar comercial, divulgada pelo Banco Central.

A - MERCADO FINANCEIRO

5.3) Mercado de Ações e de Acesso

Data	Índice fechamento	BOVESPA		Var. dia (%)	SOMA (4) Vol total R\$ mil
		Volume à vista R\$ mil	Volume total R\$ mil		
02/05	14.897	530.312	636.289	-0,13	1.166.601
03/05	15.141	511.103	566.405	1,64	1.077.508
04/05	15.092	441.456	519.242	-0,32	960.698
07/05	14.875	330.902	390.557	-1,44	721.459
08/05	14.747	471.228	517.190	-0,88	988.418
09/05	14.778	547.668	832.414	0,21	1.380.082
10/05	14.993	555.190	608.022	1,45	1.163.212
11/05	14.493	435.677	476.405	-3,33	912.082
14/05	14.132	367.222	408.785	-2,49	776.007
15/05	14.226	461.519	506.199	0,67	967.718
16/05	14.714	539.382	622.901	3,43	1.162.283
17/05	14.793	491.463	546.579	0,54	1.038.042
18/05	14.864	503.701	546.653	0,62	1.050.354
21/05	15.127	528.751	618.511	1,63	1.147.262
22/05	14.828	562.876	622.718	-1,93	1.185.594
23/05	14.691	677.509	781.344	-0,92	1.458.853
24/05	14.599	596.672	593.763	-1,14	1.190.435
25/05	14.810	459.203	508.310	-1,47	967.513
28/05	14.302	218.096	254.367	-6,06	472.463
29/05	14.453	479.098	525.082	1,06	1.004.180
30/05	14.489	452.562	554.536	0,25	1.007.098
31/05	14.649	605.302	555.194	1,10	1.160.496
Média (5)		487.056	554.986		1.042.042
Var.mês				-3,11	

(#) Nos volumes médios foram desconsiderados os dias atípicos, lesões de privatização e vencimento de opções.

5.4) Participação dos Investidores na Bovespa - Período de 02/05/2001 a 18/05/2001 - R\$ mil (5)

Tipos de Investidores	À Vista	Termo	Opções	Outros	Total	Participação (%)
Total	12.390.817	593.718	859.838	571.761	14.375.946	100,0
Pessoa Física	2.532.392	181.144	499.908	43.777	3.257.221	22,7
Institucional	6.995.739	394.355	27.159	183.506	7.590.759	52,8
Invest. Estrang.	3.121.385	42.949	42.346	242.417	3.448.500	24,0
Empresas Priv./Publ.	210.271	30.551	23.039	10.545	274.406	1,9
Instit. Financ.	4.483.942	134.360	216.348	91.463	4.926.115	34,3
Outros	16.538	827	1.041	53	18.761	0,1
Participação (%) (a)	86,0	4,1	6,0	4,0	100,0	

Para todos os mercados foram consideradas as somas dos volumes de compra e venda.

(a) Participação de cada coluna no total geral.

B - DÍVIDA PÚBLICA

6) LEILÕES, "GO AROUND" E COLOCAÇÃO/RESGATE

6.1) Leilões de LTN (1)

Data de liquidação	Data de emissão	Data de resgate	Dias a decorrer	Dias úteis a decorrer	P.U. mínimo (R\$)	Rentab. média (% a.a.)	P.U. médio (R\$)	Qtde. 1.000 títulos		
								Emitido	Colocado	Proposto p/ Mercado
08/05/01	09/05/01	03/10/01	147	103	926,894400	20,36	926,954525	500	500	ND
16/05/01	16/05/01	03/10/01	140	98	925,530001	21,65	926,625039	500	500	ND
16/05/01	16/05/01	03/10/01	140	98	925,530001	21,65	926,625039	1.000	1.000	ND
23/05/01	23/05/01	03/10/01	133	93	934,469056	20,13	934,565719	1.000	1.000	ND
30/05/01	30/05/01	07/11/01	181	111	920,843000	20,57	920,924321	1.000	1.000	ND
30/05/01	30/05/01	07/11/01	161	111	--	--	--	1.000	--	--

(**) Papel emitido para carteira do Banco Central.

6.2) Leilões de LFT (1)

Data de liquidação	Data de emissão	Data Base	Data de resgate	Dias a decorrer	Cotação mínima em %	Rentabilidade média (% a.a.)	Cotação média em %	Qtde. 1.000 títulos		
								Emitido	Colocado	Proposto p/ Mercado
02/05/01	02/05/01	01/07/01	19/04/06	1.813	99,5841	0,07	99,6558	3.000	3.000	ND
02/05/01	02/05/01	01/07/01	19/04/06	1.813	--	--	--	2.000	--	--
09/05/01	09/05/01	01/07/01	19/04/06	1.808	99,2567	0,09	99,3673	2.500	2.500	ND
16/05/01	16/05/01	01/07/01	19/04/06	1.799	99,1269	0,14	99,3102	2.500	2.500	ND
16/05/01	16/05/01	01/07/01	19/04/06	1.799	99,1269	0,14	99,3102	1.000	1.000	ND
23/05/01	23/05/01	01/07/01	17/05/06	1.820	99,0600	0,15	99,1950	2.500	2.500	ND
23/05/01	23/05/01	01/07/01	17/05/06	1.820	99,0600	0,15	99,1950	1.000	1.000	ND
30/05/01	30/05/01	01/07/01	17/05/06	1.813	99,1769	0,16	99,2287	3.000	3.000	ND

(**) Papel emitido para carteira do Banco Central.

6.3) Leilão de NBC-E (1)

Data de emissão	Data de liquidação	Data de resgate	Data Base	Taxa de Juros (% a.a.)	Prazo em dias	Cotação única em %	Rentab. em (% a.a.)	Qtde. 1.000 títulos		
								Emitido	Colocado	Proposto p/ Mercado
01/06/01	01/06/01	18/04/02	01/07/00	12,00	359	104,9225	7,89	10.800	800	ND

(*) O lote de 10.000 foi emitido para carteira do Banco Central.

6.4) Mercado Secundário de NBC-E (1)

Data de emissão	Data de liquidação	Data de resgate	Data Base	Taxa de Juros (% a.a.)	Prazo em dias	Cotação única em %	Rentab. em (% a.a.)	Qtde. 1.000 títulos		
								Leilado	Colocado	Proposto p/ Mercado
20/03/01	02/05/01	14/03/02	01/07/00	12,00	359	104,2362	8,75	800	800	ND
20/03/01	17/05/01	14/03/02	01/07/00	12,00	359	104,5550	8,84	1.100	1.100	ND
20/03/01	25/05/01	14/03/02	01/07/00	12,00	359	105,1150	8,35	1.000	1.000	ND
20/03/01	28/05/01	14/03/02	01/07/00	12,00	359	104,8224	8,72	2.000	2.000	ND

6.5) Leilão de NTN-C (1)

Data de emissão	Data de liquidação	Data Base	Data de resgate	Taxa de Juros (% a.a.)	Prazo em dias	Cotação única em %	Rentab. em (% a.a.)	Qtde. 1.000 títulos		
								Emitido	Colocado	Proposto p/ Mercado
02/05/01	01/05/01	01/07/00	01/04/21	8,00	7.275	62,6059	10,78	2.000	2.000	ND

C - INDICADORES MONETÁRIOS E FINANÇAS PÚBLICAS

8.4) Base Monetária (1)

Mês	Saldo final de período		Crescimento nominal (%)		Média saldos diários	
	R\$ milhões	US\$ milhões	Saldo final de período mês	Saldo final de período ano	R\$ milhões	US\$ milhões
Nov00	40.731	20.785	5,42	-13,90	40.006	20.537
Dez	47.686	24.387	17,08	-1,54	46.304	23.585
Jan01	42.364	21.299	11,16	-11,76	46.453	23.770
Fev	47.891	23.416	13,05	0,43	44.300	22.129
Mar	41.368	19.602	-13,82	-18,25	43.306	20.737
Abr	40.911	18.726	-1,10	-14,21	43.543	19.860

D - SETOR EXTERNO

10) SETOR EXTERNO

10.1) Preços Referenciais para Títulos da Dívida Externa -
US\$ por US\$ 100 de valor de face (2)

Data	BRASIL	
	C Bond	El Bond
02/05	74,5940	88,5627
03/05	74,6585	88,3440
04/05	75,8125	89,1675
07/05	76,4167	89,8750
08/05	75,7917	89,3127
09/05	75,3440	89,1250
10/05	75,3250	88,7002
11/05	74,3333	87,9167
14/05	73,6875	87,3750
15/05	73,3333	87,2190
16/05	74,3333	88,0417
17/05	75,0625	88,5940
18/05	75,5000	88,9167
21/05	76,3310	88,8977
22/05	76,0938	89,3750
23/05	75,1675	88,5940
24/05	74,5940	88,2815
25/05	73,6250	87,6875
28/05(*)	--	--
29/05	73,6127	87,8333
30/05	73,0000	87,1250
31/05	73,6250	87,6480

Média das cotações para compra e venda coletadas às 11:00hs - NY.

(*) Feriado em NY.

10.2) Reservas Internacionais - US\$ milhões (1)

Data	Reservas Internacionais	Variações Diárias (%)
30/04	34,663	-0,05
02/05	34,719	0,19
03/05	34,693	-0,07
04/05	34,701	0,02
07/05	34,721	0,06
08/05	34,705	-0,05
09/05	35,144	1,26
10/05	35,112	-0,09
11/05	35,075	-0,11
14/05	34,828	-0,70
15/05	34,863	0,10
16/05	34,895	0,09
17/05	35,677	2,21
18/05	35,839	-0,11
21/05	35,818	-0,06
22/05	35,740	-0,22
23/05	35,790	-0,03
24/05	35,731	0,00
25/05	35,769	0,02
28/05	35,726	-0,03
29/05	35,715	-0,04
30/05	35,475	-0,67
31/05	ND	ND

Conceito de liquidez internacional.

10.3) Câmbio Contratado - US\$ milhões (1)

Período	Segmento				Saldo Total (A+B)
	Livre			Fiutuante	
	Comercial	Financeiro	Total (A)	Total (B)	
Set	418	269	687	-112	575
Out	555	733	1.288	-181	1.107
Nov	659	3.744	4.403	-99	4.304
Dez	282	701	983	-240	743
Ano/2000	5.629	7.876	13.505	-1.558	11.947
Jan/2001	1.118	870	1.988	20	2.008
Fev	661	398	1.059	35	1.094
Mar	1.242	504	1.746	59	1.805
Abr	1.469	-72	1.397	42	1.439

Não inclui operações interbancárias.

10.4) Balança Comercial - US\$ milhões-FOB (3)

Mês	Exportações				Total (A)	Importações (B)	Saldo (A-B)
	Básicos	Manufaturados	Semi-Manufet.	Oper Especiais			
Nov	1.027	2.538	733	92	4.390	5.032	-642
Dez	820	2.962	756	121	4.659	4.871	-212
Jan	1.006	2.439	852	241	4.538	5.015	-477
Fev	845	2.455	600	183	4.083	4.004	79
Mar	1.106	3.129	723	209	5.167	5.447	-280
Abr	1.288	2.756	560	126	4.730	4.610	120

Fontes: (1) Banco Central do Brasil; (2) BM&F; (3) Secex.

E- INDICADORES DE CONJUNTURA E ÍNDICES DE PREÇOS

11) INDICADORES DE CONJUNTURA

11.1) PIB Trimestral - Taxa Acumulada ao Longo do Ano (1)

	1999-IV	2000-I	2000-II	2000-III	2000-IV	2001-I
PIB a Preços de Mercado	0,78	4,07	4,30	4,58	4,46	3,77
PIB (Valor Adicionado a Preços Básicos)	1,21	4,32	4,38	4,43	4,18	3,56
Agropecuária	7,41	6,97	7,30	6,17	3,02	1,06
Lavouras	8,28	7,98	7,35	5,91	2,83	0,96
Extrativa Vegetal	1,14	8,29	10,20	8,71	4,33	-2,46
Produção Animal	6,93	4,95	6,24	5,98	3,12	2,31
Indústria	1,80	5,49	5,29	5,07	5,01	5,93
Extrativa Mineral	4,98	8,04	9,47	10,01	11,48	10,62
Transformação	1,58	6,53	6,59	6,14	5,74	6,42
Construção	-3,22	2,58	2,10	2,11	2,14	4,18
Serv. Indust. de Utilidade Pública	2,49	6,68	5,40	4,91	6,23	4,68
Serviços	1,89	3,41	3,52	3,84	3,85	2,64
Comércio	0,32	5,45	4,29	5,31	5,46	4,35
Transporte	0,63	5,01	5,60	4,72	3,42	0,70
Comunicações	21,28	15,93	16,04	17,13	16,96	1,94
Instituições Financeiras	0,93	4,07	3,56	3,85	2,86	2,53
Outros Serviços	1,26	4,31	4,72	5,19	5,71	5,28
Aluguel de Imóveis	2,48	2,34	2,54	2,41	2,34	2,95
Administração Pública	2,76	0,98	1,33	1,71	2,02	1,10

11.2) Produção Industrial e Taxa de Desemprego - Variações Percentuais (1)

Itens	Nov	Dez	Jan/2001	Fev	Mar	Abr
Indústria Geral (a)	0,06	6,65	-2,37	0,57	-0,33	ND
Extrativa Mineral (a)	-0,82	-1,15	-2,83	1,69	4,00	ND
Indústria de Transformação (a)	-0,18	5,14	-0,25	0,75	-0,29	ND
Bens de Capital	-1,07	-10,57	-1,53	-2,73	-15,24	ND
Bens Intermediários	-5,38	-6,11	1,61	-4,07	12,91	ND
Bens de Consumo	-2,68	-1,76	-3,62	-5,69	-4,56	ND
Taxa de Desemprego Aberto 50 dias (b)	6,80	5,58	6,28	6,41	6,94	6,90
Taxa de Desemprego Aberto Semanal (b)	5,19	4,54	5,70	5,73	6,46	6,50

11.3) Indicadores Industriais - Variações Percentuais

Itens	Nov	Dez	Jan/2001	Fev	Mar	Abr
Vendas Industriais Reais (2) (a) (c)	2,58	7,05	-5,51	1,71	4,19	ND
Utilização da Capacidade Instalada (2) (a) (d)	81,64	81,97	81,82	81,84	81,92	ND
Indicador de Nível de Atividade (INA) (3) (e)	-3,48	6,66	2,43	0,07	0,79	ND
Total de Salários Reais (3) (e)	-3,70	-2,79	-0,46	-0,14	-0,28	ND

Notas: (a) Índices com ajuste sazonal.
 (b) Percentual da PEA.
 (c) Deflator: IPA/OG - Indústria de Transformação (FGV).
 (d) Percentual médio Brasil.
 (e) Deflator: ICV (FIPE).

Fontes: (1) IBGE, (2) CNI, (3) Fiesp

E - INDICADORES DE CONJUNTURA E ÍNDICES DE PREÇOS

12) ÍNDICES DE PREÇOS

12.1) Índices de Preços (em %)

Mês	IGP-M (FGV)			IPC/IGP-M (FGV)			IPA/IGP-M (FGV)			INCC/IGP-M (FGV)		
	no mês	no ano	12 meses	no mês	no ano	12 meses	no mês	no ano	12 meses	no mês	no ano	12 meses
Dez/00	0,63	9,95	9,95	0,61	6,17	6,17	0,66	12,22	12,22	0,49	9,04	9,04
Jan/01	0,62	0,62	9,29	0,62	0,62	5,59	0,66	0,66	11,53	0,40	0,40	7,23
Fev	0,23	0,85	9,15	0,42	1,04	5,96	0,08	0,74	11,16	0,65	0,85	6,67
Mar	0,56	1,42	9,60	0,47	1,52	6,12	0,65	1,39	11,84	0,34	1,30	6,36
Abr	1,00	2,45	10,44	0,71	2,28	6,44	1,24	2,65	13,29	0,28	3,58	5,22
Mai	0,86	3,32	11,05	0,63	2,93	6,66	0,79	3,46	13,85	2,00	3,60	7,42

Mês	IGP-DI (FGV)			IGP-10 (FGV)			IPC-RJ (FGV)			IPCA-E (IBGE)		
	no mês	no ano	12 meses	no mês	no ano	12 meses	no mês	no ano	12 meses	no mês	no ano	12 meses
Dez/00	0,26	9,81	9,81	0,51	10,26	10,26	0,69	6,71	6,71	0,60	0,60	6,04
Jan/01	0,49	0,49	9,23	0,69	0,63	9,62	0,51	0,51	6,48	0,63	0,63	6,01
Fev	0,24	0,63	9,38	0,40	1,04	9,46	0,32	0,83	6,79	0,50	1,13	6,19
Mar	0,80	1,64	10,06	0,38	1,40	9,71	0,60	1,43	6,54	0,36	1,50	6,47
Abr	1,13	2,79	11,76	0,94	2,35	10,35	0,87	2,31	7,14	ND	ND	ND
Mai	ND	ND	ND	1,10	3,47	11,35	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Mês	INPC (IBGE)			IPCA (IBGE)			IPC (FIPE)			ICV (DIEESE)		
	no mês	no ano	12 meses	no mês	no ano	12 meses	no mês	no ano	12 meses	no mês	no ano	12 meses
Dez/00	0,55	5,27	5,27	0,59	5,97	5,97	0,26	4,89	4,89	0,83	1,21	1,21
Jan/01	0,77	0,77	5,44	0,57	0,57	5,92	0,38	0,38	4,19	0,83	0,83	6,63
Fev	0,49	1,26	5,90	0,46	1,03	6,27	0,11	0,49	4,54	0,28	0,68	7,29
Mar	0,48	1,75	6,27	0,38	1,42	6,44	0,51	1,00	4,83	0,48	1,55	6,96
Abr	0,84	2,60	7,07	0,58	2,00	6,63	0,61	1,85	5,37	0,39	1,94	7,06
Mai	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND

Notas: Período de coleta: (a) mês civil; (b) 21 do mês anterior a 20 do mês de referência; (c) 11 do mês anterior a 10 do mês de referência; (d) a partir de jan/95 o período de coleta passou a ser em torno de 15 do mês anterior a 14 do mês de referência.

12.2) IGP-M de Maio (FGV)

Índice	Primeira Prévia (%)	Segunda Prévia (%)	Resultado Final (%)
GERAL DE PREÇOS DO MERCADO	0,51	0,68	0,66
PREÇOS PORTATACADO	0,66	0,66	0,79
- Bens de Consumo	0,09	0,26	-0,11
- Bens de Produção	0,87	1,17	1,30
PREÇOS AO CONSUMIDOR (RUSF)	0,48	0,54	0,63
- Alimentação	1,30	1,22	1,07
- Habitação	0,36	0,68	0,84
- Vestuário	1,19	0,52	0,54
- Saúde e Cuidados Pessoais	-0,06	0,29	0,59
- Educação, Leitura e Recreação	0,50	0,52	0,37
- Transportes	-0,48	-0,68	-0,51
- Despesas Diversas	0,17	0,20	0,26
NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO	0,19	1,25	2,00
- Materiais e Serviços	0,11	0,26	0,43
- Mão-de-Obra	0,28	2,30	3,67
NÚMERO ÍNDICE (Base Ago/94=100)	201,624	201,955	202,324

Período de coleta: Primeira Prévia - 21/04/2001 a 30/04/2001.
Segunda Prévia - 21/04/2001 a 10/05/2001.
Resultado Final - 21/04/2001 a 20/05/2001.

12.3) Core Inflation (%) (FGV)

Mês	no mês	no ano	12 meses
Nov/00	0,35	3,43	3,95
Dez	0,50	3,95	3,95
Jan/01	0,44	0,44	3,93
Fev	0,36	0,80	4,19
Mar	0,53	1,33	4,43
Abr	0,64	1,97	4,82